

EFEITO DE DOSES DO HERBICIDA MON 58425 NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E NA SELETIVIDADE PARA A CULTURA DO MILHO. HERNANDEZ, D.D.*; ALVES, P.L.C.A., MATTOS, E.D., KUVA, M.A., BACHIEGA, T.F. (UNESP, JABOTICABAL-SP).

E-mail: donatohe@fcav.unesp.br

O trabalho teve por objetivo observar a eficiência do herbicida MON 58425, aplicado em diferentes doses, no controle de plantas daninhas, bem como verificar possíveis alterações morfofisiológicas, de produtividade e de mortalidade de plantas na cultura de milho que pudessem ser caracterizadas como efeitos fitotóxicos. O experimento foi conduzido em condições de campo, em área da Fazenda Duzemar (Estação Experimental da Braskalb), localizada no Município de Barretos, SP. Os tratamentos consistiram da aplicação do herbicida MON 58425, usado em pré-emergência, nas doses de 3,0,4,0 e 5,0 L p.c. ha⁻¹ e em pós-emergência nas mesmas doses, porém acrescidas de 3,0 L p.c. ha⁻¹ de atrazine. Para avaliações comparativas de controle e fitotoxicidade foram mantidas testemunhas sem aplicação de herbicidas e, como tratamento padrão, utilizou-se atrazine + metolachlor, tanto em pré como em pós-emergência, na dose de 6,0 L p.c. ha⁻¹. Avaliou-se visualmente a toxicidade dos tratamentos à cultura do milho aos 7, 15 e 30 dias após as aplicações (DAA), a eficiência no controle de plantas daninhas, mediante a atribuição de notas visuais de controle aos 15, 30 e 60 DAA, além da produtividade de grãos de milho. Nas condições de condução deste ensaio, concluiu-se que aplicação de MON 58425 proporcionou controle eficiente das plantas daninhas a partir da dose de 3,0 L, tanto em pré-emergência (aplicado isolado), quanto em pós-emergência (em mistura com atrazine), sem causar intoxicação à cultura do milho. Essa eficiência se assemelhou à da mistura atrazine + metolachlor, aplicada em pré ou pós-emergência da comunidade infestante. A adição de atrazine ao produto MON 58425 antecipou o efeito de controle, sem causar intoxicação à cultura.